

O MÉTODO CANGURU NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: BENEFÍCIOS PARA O RECÉM-NASCIDO

Nayra da Rocha Silva¹; Alice Helena Marques de Almeida Mendes Silva²

nayrar059@gmail.com

Introdução: O Método Canguru configura-se como uma estratégia de cuidado humanizado no contexto da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), voltada ao atendimento de recém-nascidos prematuros ou de baixo peso. Fundamenta-se no contato pele a pele entre o bebê e seus pais ou cuidadores, favorecendo a estabilidade fisiológica e o vínculo afetivo. A internação neonatal pode expor o recém-nascido a estímulos estressores e ao afastamento familiar. Nesse cenário, o Método Canguru emerge como uma intervenção relevante para minimizar os impactos da hospitalização e promover benefícios clínicos ao neonato. **Objetivo:** Analisar, a partir da literatura científica recente, os principais benefícios clínicos e fisiológicos do Método Canguru para recém-nascidos internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica, de caráter qualitativo. A busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e em revistas científicas da área da saúde. Utilizando os descritores “método canguru”, “recém-nascido prematuro” e “unidade de terapia intensiva neonatal”, combinados pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos completos, gratuitos, publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos, fora do recorte temporal ou que não respondiam ao objetivo proposto. **Resultados e Discussão:** A análise dos estudos evidenciou que o Método Canguru apresenta benefícios significativos para recém-nascidos internados em UTIN. Destacam-se a estabilização térmica e a melhora dos parâmetros cardiorrespiratórios, o maior ganho ponderal e a redução de complicações clínicas. Ademais, o contato pele a pele favorece a regulação fisiológica, amplia a duração do aleitamento materno e contribui para a redução da dor durante procedimentos hospitalares. Observou-se, ainda, a redução do tempo de internação e melhorias no desenvolvimento neurocomportamental do recém-nascido. Tais achados evidenciam não apenas a eficácia clínica da intervenção, mas também seu papel na humanização do cuidado neonatal, ao integrar dimensões biológicas e emocionais, além de reforçarem a necessidade de ampliação e fortalecimento de sua implementação na prática assistencial. **Conclusão:** Conclui-se que o Método Canguru se configura como uma intervenção eficaz, de baixo custo e com potencial humanizador no cuidado ao recém-nascido em UTIN. Seus benefícios extrapolam a estabilidade clínica, alcançando o desenvolvimento neurocomportamental. Dessa forma, sua incorporação sistemática não deve ser compreendida apenas como estratégia complementar, mas como componente essencial da assistência neonatal, contribuindo para a qualificação do cuidado, a redução de agravos e a promoção de uma abordagem integral centrada no recém-nascido e em sua família.

Palavras-chave: Método Canguru; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Recém-nascido.

Área Temática: Temas livres em Ciências da Saúde.